

Para mais informação, é favor contactar:

Ministry of Agriculture and Rural Development (MoARD)
PO Box 62347, Addis-Abeba, Etiópia
Site Web : www.moard.gov.et

National Agricultural Advisory Services (NAADS)
PO Box 25235, Kampala, Uganda
Tél. : +256-41-345440/345065/345066 – Fax : +256-41-347843
E-mail : info@naads.or.ug – Site Web : www.naads.or.ug

Animal Diseases Research Institute (ADRI)
PO Box 9254, Dar es Salam, Tanzânia
Tél. : +255-22-2863104/2864394
E-mail : adri@raha.com

Kenya Agricultural Research Institute (KARI)
PO Box 57811, City Square, Nairobi 00200, Quénia
Tél. : +254-(0)20-4183301 / 4183720 – Fax : +254-(0)20-4183344
E-mail : Resource.center@kari.org – Site Web : www.kari.org



partageons les connaissances au profit des communautés rurales
sharing knowledge, improving rural livelihoods

Centro Técnico de Cooperação Agrícola e Rural (ACP-UE) – CTA
Postbus 380, 6700 AJ Wageningen, Países Baixos
Tél. : + 31-(0)317-467100 – Fax : + 31-(0)317-460067
E-mail : cta@cta.int – Site Web : www.cta.int

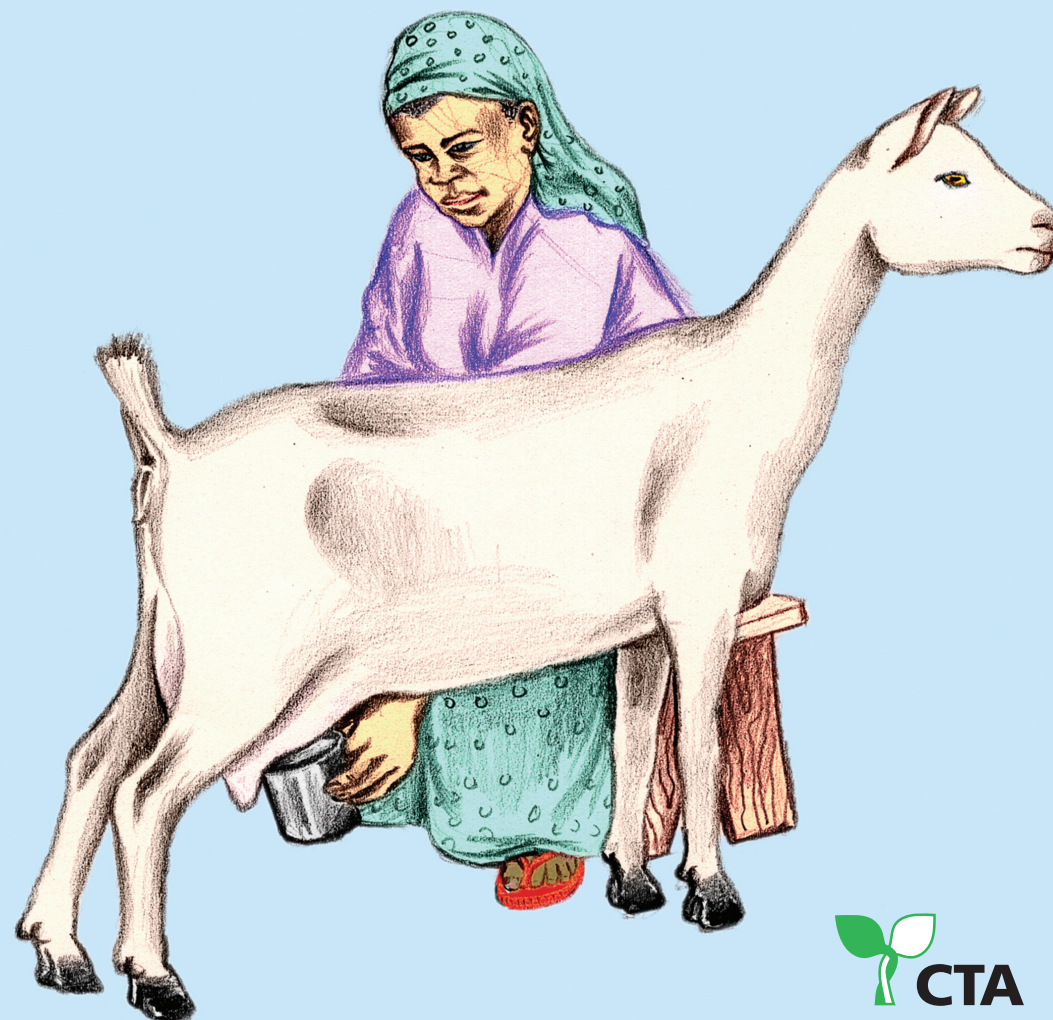
O CTA é financiado pela União Europeia



© CTA 2008 – ISSN 1877-072X

A informação contida neste guia pode ser livremente reproduzida para fins não-comerciais sob condição que se mencione a fonte. Caso a reprodução se destine a fins comerciais, é necessária uma autorização prévia do CTA.

A criação de cabras leiteiras



A criação de cabras leiteiras

Por toda a África Oriental se assiste a um aumento da pressão sobre a terra. O tamanho médio das explorações agrícolas diminui à medida que os talhões se retalham e que os agricultores lutam para encontrar espaço nas suas explorações, tanto para produzir culturas de subsistência e de rendimento, como para criar o seu gado. Muitos agricultores gostariam de criar vacas leiteiras mas não possuem dinheiro suficiente para comprar os animais, construir estábulos, ou terra que lhes permita produzir a forragem necessária para alimentar o gado. Mas já alguma vez você pensou em criar cabras leiteiras, considerando que se trata duma opção apropriada e menos dispendiosa?

Porquê criar cabras leiteiras?

- As cabras leiteiras são raças melhoradas destinadas à produção de leite. Diferem das raças locais e produzem muito mais leite – até 12 vezes mais!
- As cabras leiteiras reproduzem-se rapidamente. Elas podem parir duas vezes por ano, muitas vezes de dois e três cabritinhos.
- Na sua maioria, as cabras leiteiras são propriedade das mulheres, o que lhes permite suplementar os seus rendimentos.
- O leite duma cabra leiteira pode ser vendido a um preço três vezes superior ao duma vaca leiteira e contém o dobro de vitamina A – essencial para um bom crescimento das crianças, especialmente no que respeita à prevenção de doenças oftálmicas.
- O teor de gordura e de proteínas do leite de cabra é digerido mais facilmente do que o do leite de vaca.
- O leite de cabra pode ser muito benéfico para pessoas que têm úlceras do estômago e constitui uma excelente alternativa para quem é alérgico ao leite de vaca.
- O leite de cabra pode gerar produtos de valor acrescentado, como sejam o queijo e o iogurte.
- As cabras fêmeas mais idosas e os machos excedentários podem ser abatidos ou pode-se vender a sua carne.
- As cabras podem alimentar-se de arbustos que não servem de alimento para outros animais.
- O estrume de cabra contém um elevado teor de azoto. Pode ser usado para enriquecer solos e aumentar o rendimento das culturas ou como fertilizante em piscicultura.
- O estrume de cabra pode ser utilizado para a produção de biogás para cozinhar e para iluminação.
- Os bodes de raça leiteira podem ser utilizados para cobrir as fêmeas que se encontram nas suas redondezas, ajudando a gerar receitas suplementares.
- Existe um mercado para o leite de cabra.

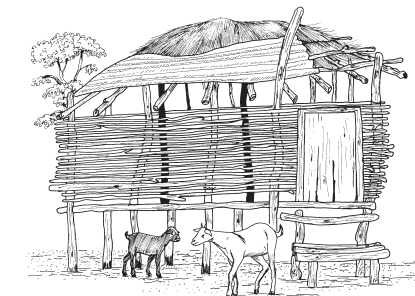
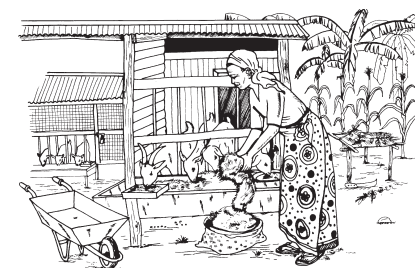
Cabras leiteiras ou vacas leiteiras?

As cabras leiteiras exigem uma menor superfície de terra que o mesmo número de vacas leiteiras. Um meio hectare de capim elefante pode alimentar cinco cabras leiteiras e apenas uma vaca leiteira (ver o quadro a seguir sobre lucros, com base nos preços médios, no Quênia, em 2006).

Tipo e número de animal	Produção diária de leite (litros)	Preço de venda (US\$ por litro)	Rendimento diário (US\$)
Uma vaca leiteira	20	0,36	7,20
Cinco cabras leiteiras	5 × 2,50 = 12,5	1,00	12,50

O que é necessário para começar com a criação ?

- Observação ! Antes de comprar e de trazer as suas cabras para a exploração, consulte primeiramente o agente veterinário mais próximo, no que respeita às vacinas, autorizações necessárias e qualquer outra informação relevante.
- Os currais devem ter um chão elevado (prever um espaço de 1,5-2 m² por animal). Uma boa ventilação é essencial mas os animais têm que estar resguardados contra o vento e a chuva. Podem-se usar materiais locais como sejam aparas ou sobras e vigas de madeira e paus. Apetreche-os com bebedouros e comedouros, para poder alimentar os animais dentro do curral.
- A forragem (capim elefante ou outras gramíneas), constitui a alimentação de base dos animais. Crie uma fonte de forragem, plantando ou comprando a forragem localmente.
- Os suplementos alimentares (*Calliandra*, *Leucaena*, *Desmodium*, cereais e subprodutos de moagem, sais minerais e melaços) fornecem os nutrientes essenciais, como sejam as proteínas, energia e minerais para sustentar a produção leiteira. Podem-se cultivar arbustos forrageiros em volta do talhão agrícola.
- Uma ou mais fêmeas de raça leiteira, como sejam a Toggenburg, a Alpina alemã, e híbridas da Galla.
- Um bode de raça leiteira (seu ou propriedade da comunidade). Um bode é suficiente para 25 cabras. Um programa de troca de bodes evita a consanguinidade : os machos nunca se devem acasalar com fêmeas aparentadas de perto.
- Mão-de-obra (a mão-de-obra familiar é suficiente).
- Um mercado para venda do leite excedentário, dos produtos lácteos transformados e das cabras que não são necessárias.
- Fêmeas de raça local para fins de cruzamento, caso se pretenda o melhoramento da raça, utilizando para tal um macho de raça leiteira.



Início da criação

Etapa 1 : Identificação de fontes de forragem

- Identifique as fontes da forragem necessária para todo o ano. Uma possibilidade é plantar um talhão com capim elefante, a alimentação de base das cabras, assim como plantar arbustos forrageiros, ricos em proteínas, como seja a *Calliandra*. Outras fontes de alimentação para o gado são os talos das plantas de milho, os talos delgados das plantas de batata doce, as cascas da banana e ervas daninhas.

Etapa 2 : Construção dum curral para as cabras

- Construa um abrigo para as cabras com um chão elevado de ripas de madeira e que contenha um espaço exterior onde o animal se possa mover livremente.

Etapa 3 : Aquisição de cabras leiteiras

- Identifique, em primeiro lugar, os serviços veterinários da sua área.
- Encontre um criador local de cabras leiteiras que lhe possa vender alguns animais.
- Obtenha uma autorização para a deslocação dos animais (no caso de ter comprado as cabras fora da sua área de residência).
- Ponha as cabras no seu abrigo.

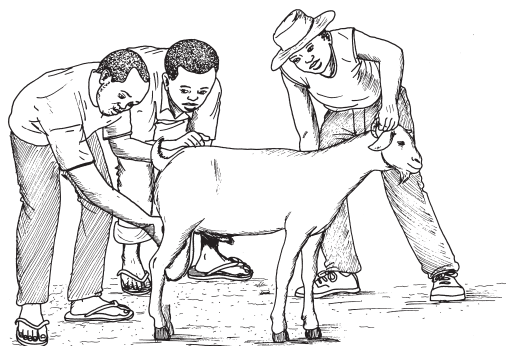
Etapa 4 : Práticas rotineiras de manejo

Alimentação

- Alimente os animais com a alimentação de base, como seja capim elefante e suplementos alimentares. Deve-se cortar o capim elefante em pedacinhos de cerca de 3 cm de comprimento. Os suplementos energéticos incluem o melaço, cereais e subprodutos de moagem (farelo). Dos suplementos proteicos fazem parte os bagaços de sementes de algodão, folhas de *Calliandra* e de *Leucaena*, os talos de batata doce, *Desmodium*, a farinha de peixe e produtos lácteos.
- Pode-se preparar um alimento caseiro suplementar simples. Para cada 6 medidas de grãos de cereal inteiros, acrescente uma meia-medida de farinha de peixe ou um dos seguintes elementos: bagaço de semente de algodão, folhas de *Calliandra*, de *Leucaena*, talos da planta de batata doce ou *Desmodium*. Por fim junte uma colher de sopa de mistura de sais minerais. Misture bem antes de dar às cabras.
- Durante o último mês de gestação dê, todos os dias, mais meio quilo diário da quantidade de alimento suplementar. Durante a lactação, dê meio quilo de alimentos suplementares por cada 3 quilos de leite produzido.

Reprodução

- Escolha um bode reprodutor robusto que não apresente deformações, com os dois testículos bem desenvolvidos, patas e pernas fortes, uma boa corpulência e um elevado libido. O libido no bode é medido através da capacidade de, vigorosamente, detectar e cobrir as fêmeas em cio. Estas qualidades garantirão uma cobrição bem sucedido.
- As fêmeas reprodutoras deverão ter uma boa corpulência, úberes suaves,



dois mamilos bem funcionais, e dentes e pernas fortes. A idade do primeira cobrição para as fêmeas deve ser por volta dos 16 meses. Uma reprodução a uma idade prematura pode resultar em crias definhadas e fêmeas com um crescimento atrofiado.

- Substitua as cabras reprodutoras quando estas tiverem 9 anos de idade ou até mesmo antes, caso não consigam engravidar.
- Os bodes reprodutores que pertencem à comunidade devem ser controlados para ver se não têm brucelose. Esta doença afecta tanto os animais como os seres humanos. Peça mais informação aos seu veterinário.
- Deixe o bode e a cabra juntos durante 2 a 3 semanas. A fecundação sincronizada de todas as cabras permitirá obter crias com a mesma idade, o que facilita o manejo, mas também implica que não haverá leite durante uma parte do ano.
- Acasale as fêmeas dois meses após terem parido.
- Em média o nascimento dá-se após 150 dias da fêmea ter sido coberta.
- Observe de perto a cabra uma semana antes da parto, para detectar qualquer problema que possa surgir.

Redução da mortalidade dos cabritinhos

- Assegure-se que o cabritinho recém-nascido começa logo a mamar. Este primeiro leite ajuda a proteger o recém-nascido contra doenças, permite o bom funcionamento do sistema digestivo e é particularmente nutritivo.
- Desinfecte o cordão umbilical imediatamente depois do nascimento, com uma solução de iodo ou dum desinfectante diluído, para evitar infecção.
- Abrigue tanto a mãe como a sua cria num lugar seco, bem ventilado e seguro.

Alimentação das crias

Reserve entre meio litro a um litro de leite por dia para a cria, dependendo do seu tamanho. Desmame os cabritos com a idade de três meses. Habitue os cabritos a comerem alimentos para adultos (capim elefante cortado aos pedacinhos, talos de milho) a partir da idade de mais ou menos duas semanas e, à idade de 4 semanas, dê-lhes 0,25 kg de alimentos suplementares por dia.

Controlo de parasitas intestinais

Caso não consiga tratar as cabras, em particular as que pastam, tal pode resultar em perdas de sangue, emagrecimento e morte. Consulte o serviço veterinário para aconselhamento sobre desparasitantes.

Tratamento de desparasitação

- Todos os adultos antes da cobrição.
- Todas as fêmeas duas semanas antes de parirem.
- Os cabritos na idade do desmame (3 meses).
- Todos os animais antes da estação das chuvas.

Vacinação

- Se as suas cabras pastam com outras, devem ser vacinadas contra a pleuropneumonia contagiosa dos caprinos (PPCC), uma doença do gado caprino altamente contagiosa.
- Vacine as fêmeas prenhas contra a doença do rim pulposo e contra o tétano 2-3 semanas antes de parirem e os cabritos à idade de 6 meses.
- Vacine os cabritos com dois meses de idade contra a estomatite pustulosa contagiosa, uma inflamação escabiosa da boca. Esta doença também pode afectar os criadores das cabras. Use, portanto, vestuário de protecção, tal como fatos-macaco, quando estiver a tratar das cabras e lave depois, muito bem, as mãos com água e sabão.
- Consulte os serviços veterinários locais a propósito dum esquema de vacinação.

Ordenha

A sua cabra produzirá leite durante cerca dum período de seis meses. Para a ordenha:

- Limpe os úberes com água quente e seque-os com um pedaço de pano limpo.
- Aplique uma pomada de ordenha nos mamilos.
- Ordenhe para um recipiente limpo, espremendo (mas não puxando) os mamilos com as mãos bem limpas.
- Coe o leite através dum pedaço de pano limpo e guarde-o em recipientes limpos, num lugar fresco.

Comercialização

- O leite de cabra pode entrar imediatamente nos mercados locais. Contacte os hospitais/ centros de saúde locais, creches e agregados familiares individuais na sua área. Fale com os seus clientes sobre os benefícios do leite de cabra.
- Os mercados mais distantes serão mais acessíveis caso crie uma associação local de criadores de cabras leiteiras ou se torne membro numa associação já existente.

Problemas e soluções

Problemas eventuais	Causas prováveis	Soluções possíveis
Cabras definhadas Atrofiamento do crescimento dos cabritos	Parasitas intestinais	Trate os parasitas intestinais de acordo com as normas recomendadas Pergunte ao agente veterinário local que desparasitantes deve utilizar e siga minuciosamente as instruções do fabricante
Inflamação do úbere (mastite)	Práticas de ordenha não higiénicas e incorrectas	Siga as normas recomendadas para a ordenha
Parasitas externos	Pulgas, carraças, ácaros, piolhos	Utilize produtos recomendados em <i>spray</i> , para borrifar/aspergir ou em pó

Carência alimentar	Seca prolongada	Guarde os alimentos durante o período de produção excedentária (feno, leguminosas, plantas forrageiras secas, folhas, talos de milho)
Inexistência de mercado para o leite	Falta de informação sobre mercados e sobre produção	Informe-se sobre a procura de leite de cabra Crie procura informando as pessoas sobre os benefícios do leite de cabra Valorize o seu leite, transformando-o em produtos lácteos, como p.ex. queijo Ajuste o calendário de reprodução de forma a poder abastecer de leite quando a procura é maior (estação seca), caso seja possível alimentar bem os seus animais
Coxeadura/problemas locomotores	Podridão das patas, feridas, excrescências nos cascos, estomatite pustulosa contagiosa	Apare os cascos, trate os animais, dê-lhes um banho de patas com sulfato de cobre ou formalina, vacine os animais contra a estomatite pustulosa contagiosa – consulte especialistas
Baixa produção leiteira	Alimentação adequada	Assegure-se que está a dar forragem e alimentos suplementares em quantidades suficientes para o nível de produção

Estudo de caso

A Sra. Eunice Oketch, mãe de sete crianças e que vive na aldeia de Kajulu, divisão de Winam, província de Nyanza, no Quénia, encontra-se entre os primeiros membros da sua comunidade a começar a criar cabras leiteiras. Tal se passou em 2003, e nessa altura os agricultores seus vizinhos não acreditavam que fosse possível criar cabras leiteiras e ninguém consumia leite de

cabra. Uma ONG denominada « Afrique Now » tinha dado duas cabras leiteiras à Sra. Oketch. Estas cabras tinham sido alocadas dentro do quadro dum « sistema de reembolso » em espécie : três anos mais tarde ela pôde pagar de volta três cabritos, que foram distribuídos por outros agricultores das redondezas.

Cada dia a Sra. Oketch tira das suas cabras cerca de 4 litros de leite. Fica com 1 litro para a sua família e vende o resto. Depois de deduzir as suas despesas, ela faz um lucro de cerca de 15 US\$. Com o montante obtido com a venda de leite pode pagar as propinas escolares dum dos seus filhos que está na escola secundária local.

Para além das cabras leiteiras, a Sra. Oketch também tem três cabritos e tem desejo de aumentar o seu rebanho. Ela necessita dum rebanho maior pois não consegue satisfazer a procura local actual de leite de cabra, em plena expansão, porque há cada vez mais pessoas que se encontram familiarizadas com os benefícios do consumo de leite de cabra.